

FORTALECENDO O TURISMO LOCAL ATRAVÉS DO ASSOCIATIVISMO: A EXPERIÊNCIA DA AMPEC MATINHOS

Maria Carolina Gonçalves¹
Angélica de Lima Poncio²

RESUMO

Este estudo analisa os resultados da atuação da Associação de Micro e Pequenos Empreendedores de Matinhos (AMPEC) por meio da Câmara Técnica de Turismo Matinhos Caiobá Tur. O trabalho contextualiza a criação da câmara técnica, e o seu impacto no desenvolvimento dos associados, evidenciando a importância do associativismo. Serão apresentados os atendimentos nos cruzeiros realizados entre dezembro de 2023 e março de 2024, além dos benefícios gerados para micro e pequenos empreendedores. A iniciativa surgiu da necessidade de atender a demanda turística gerada pela temporada de cruzeiros em Paranaguá, mobilizando empreendedores locais com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo de Matinhos. Criada em julho de 2023, a câmara técnica inicialmente focada no receptivo de cruzeiros expandiu suas atividades e permanece ativa, assumindo novos desafios.

Palavras-chave: Associativismo; Turismo; Microempreendedores; Litoral; Matinhos;

INTRODUÇÃO

Com as movimentações e investimentos do estado do Paraná, o porto de Paranaguá foi palco do mais recente marco histórico para o desenvolvimento do estado, um novo desafio para os profissionais de turismo ao terem a oportunidade de trabalhar com o receptivo de turistas estrangeiros. A maioria da América Latina, países como Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile que desembarcaram na cidade de Paranaguá. Pela primeira vez na temporada de verão 2023-2024 e de forma inédita aconteceu embarque e desembarque de cruzeiros no Litoral do Paraná pela empresa MSC (Mediterranean Shipping Company). Ainda de forma temporária, montou-se uma estrutura do receptivo de cruzeiros no espaço Mega do Rocio e na praça Mario Roque no centro de Paranaguá, uma força tarefa da SETU (Secretaria do Estado de Turismo), junto com a Viagem Paraná, secretarias do estado do Paraná (SETU 2023).

Diante desse cenário, a SETU (Secretaria Estadual do Turismo, 2023), e a secretaria Viaje Paraná, juntas com a Agência de Desenvolvimento Turístico Sustentável e Cultural do Litoral do Paraná (ADETUR Litoral, 2023) comunicaram às secretarias municipais de turismo as diretrizes para atendimento aos cruzeiros, direcionando às agências e operadoras de turismo dos sete municípios do litoral do Paraná. Em resposta, a Secretaria Municipal de Turismo de Matinhos, mobilizou duas

¹ Maria Carolina Gonçalves, turismóloga e especialista em desenvolvimento humano em gestão de projetos e em Gestão Ambiental, técnica em guia de turismo, e-mail carolinagoncalves1905@gmail.com. ² Angélica de Lima Poncio, formação em Gestão de Recursos Humanos, técnica em Química, administrativa, segurança do trabalho e Guia de Turismo, e-mail: angelicaponcio@gmail.com.

instituições representativas do município: o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), reconhecido pela oferta de cursos de qualificação profissional, e a AMPEC Matinhos (Associação de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais), que reúne micro e pequenos empreendedores do setor. Essa articulação em Matinhos teve como objetivo estruturar e fortalecer a atuação dos profissionais locais no atendimento aos cruzeiristas, fomentando o desenvolvimento econômico local por meio do associativismo. Inicialmente, cerca de 50 pessoas se reuniram na Secretaria Municipal de Turismo de Matinhos, para planejar o atendimento aos cruzeiros (AMPEC 2023). Dessa iniciativa surgiu a “Matinhos Caiobá Tur”, câmara técnica de turismo da AMPEC Matinhos. Posteriormente, um grupo de 15 profissionais deu continuidade ao projeto, trabalhando missão, visão e valores, metodologias para planos de ação e ferramentas de gestão estratégica que ajudaram a organizar, priorizar e categorizar produtos gerando uma vantagem competitiva para estruturar pacotes turísticos específicos para Matinhos. Entre os participantes estavam turismólogos, agências de turismo, condutores de turismo de aventura, guias e agentes de informações turísticas.



Imagem 1: Na imagem A primeira reunião com secretária de turismo de Matinhos sobre a vinda dos cruzeiros (julho de 2023). Na imagem B consultoria do SEBRAE com o grupo já consolidado após os atendimentos dos cruzeiros (maio de 2024). Acervo AMPEC Matinhos (2025).

A AMPEC Matinhos assumiu a liderança no processo de regularização do grupo, participando como entidade representativa para garantir que todos os associados envolvidos com turismo pudessem participar das atividades no estande do receptivo dos navios de cruzeiros em Paranaguá (AMPEC 2023). Em acordo com a ADETUR Litoral, a câmara técnica da AMPEC “Matinhos Caiobá Tur”, foi representada por duas empresas associadas a AMPEC, as MEIs (microempreendedor individual) que se prontificaram a ceder o seu CADASTUR para que todos os associados pudessem trabalhar, foram as agências: Sambaqui Tour e Embarque no Check-in, ou seja, elas representaram o grupo MTS CAIOBÁ TUR no estande do município durante a temporada de cruzeiros 2023-2024.

A AMPEC Matinhos em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, ofereceram suporte e orientações sobre os trâmites legais necessários para a atuação no receptivo de cruzeiros, incluindo a organização do estande de Matinhos e parcerias, além disso, possibilitou a inserção de empreendedores iniciantes no comércio turístico ao lado de empresas renomadas, como a Serra Verde Express, referência internacional nos passeios de trem Curitiba-Paranaguá, ampliando o alcance e a competitividade dos negócios locais através de ações partir do associativismo.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

A experiência relatada busca responder à necessidade de estruturação do turismo receptivo em Matinhos diante da chegada inédita de navios de cruzeiros ao litoral. Até então, Matinhos não contava com grandes empresas especializadas nesse atendimento, o que representava um desafio para a recepção qualificada dos turistas.

A relevância dessa iniciativa está na visão estratégica da gestão pública, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (SECTUR 2023), ao unir duas entidades fundamentais para o desenvolvimento do setor: o SENAC, que já formava profissionais de turismo, e a AMPEC Matinhos, que apoiava a regularização de micro e pequenos empreendedores. Esse movimento possibilitou a criação da **MTS Caiobá Tur**, um grupo técnico voltado para estruturar o turismo receptivo no município e que está em ação até os dias atuais (AMPEC 2025).

A partir da primeira reunião convocada pela SECTUR de Matinhos através do Sr. Paulo Ricardo Silva Jr, convidando a Turismóloga Maria Carolina Gonçalves e a representante da AMPEC Matinhos Angélica de Lima Poncio a trazer profissionais de turismo para discutir a nova demanda dos cruzeiros. A AMPEC assumiu a gestão e organização do grupo, mesmo sem ter um modelo prévio de referência, enfrentando o desafio inédito de estruturar pacotes turísticos, formalizar empreendedores e articular a recepção dos turistas de navios pela primeira vez no litoral paranaense. Essa experiência demonstra a importância da articulação entre gestão pública, qualificação profissional e organização empresarial para transformar um desafio inesperado em uma oportunidade de desenvolvimento econômico e fortalecimento do turismo local.

Esse esforço consolidou a presença dos micros e pequenos empreendedores locais no receptivo dos navios de cruzeiros, economicamente o grupo MTS Caiobá Tur alcançou em uma temporada de cruzeiros cerca de 80 mil reais, sendo atendidas 230 pessoas, em doze sextas feiras, sendo 60 mil reais de forma direta, distribuído entre os associados, as empresas de transporte contratadas e materiais gastos e 20 mil reais de forma indireta, deixado no comércio pelos turistas em

restaurantes, nas compras de souvenirs no município de Matinhos (AMPEC 2024). Assim, criando uma estrutura para a recepção dos visitantes e fortalecendo o associativismo como uma estratégia de desenvolvimento econômico. Dessa forma, o associativismo fortaleceu a economia local e criou oportunidades de crescimento sustentável para os profissionais do turismo no litoral.

Após a demanda dos cruzeiros, o grupo se fortaleceu, e a câmara técnica de turismo, Matinhos Caiobá Tur, expandiu sua atuação, deixando de ser uma iniciativa para o atendimento dos navios de cruzeiros, para se tornar um agente ativo no fomento do turismo receptivo em todo o litoral paranaense. Com isso, iniciaram-se trabalhos estruturados de receptivo agora com saídas de Matinhos, promovendo a qualificação dos serviços turísticos, ampliando as opções de pacotes e consolidando parcerias estratégicas com o comércio local.

A câmara técnica MTS Caiobá Tur, passou a atuar na organização e divulgação de experiências turísticas dos associados, valorizando as potencialidades do município, impulsionando setores do turismo de aventura e ecoturismo principalmente. Essa estruturação possibilitou a inserção de micro e pequenos empreendedores no mercado de forma mais competitiva, fortalecendo a identidade do grupo na economia local e promovendo o destino de Matinhos como referência no setor.

Com um planejamento estratégico estruturado da MTS Caiobá Tur e o suporte da AMPEC Matinhos, em 2024 a iniciativa liderou com o apoio de instituições importantes, como o SEBRAE Litoral (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e o SENAC Caiobá com cursos PSG, “programa SENAC gratuidade, uma iniciativa do SENAC que oferece cursos gratuitos de educação profissional” (SENAC 2025). Assim ampliando o alcance da câmara técnica de turismo e consolidando o município de Matinhos como um destino turístico pulsante.

O modelo colaborativo adotado pela AMPEC Matinhos para a câmara técnica MTS Caiobá Tur trouxe mais avanços para a profissionalização do setor, promovendo a regularização dos serviços turísticos e ampliando a qualificação dos profissionais. Um dos destaques do primeiro semestre de 2025 foi o credenciamento dos condutores de turismo de aventura, realizado com o apoio do SENAC Caiobá, com o curso de Conductor de Turismo de Aventura e com o apoio do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), com curso preparatórios permitindo a atuação dentro do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange, na qual convidou para 2025 a AMPEC compor uma das cadeiras do conselho do parque nacional.

A qualificação contínua dos profissionais junto ao SENAC Caiobá através dos cursos gratuitos fortaleceu os serviços oferecidos, impulsionando a criação de novas oportunidades de negócios na região, mais uma vez ressaltando a importância de parcerias entre o setor público e privado para o desenvolvimento da economia local. Dessa forma, a MTS Caiobá Tur da AMPEC

Matinhos segue em expansão, contribuindo para o desenvolvimento econômico sustentável do litoral do Paraná, sendo atualmente para a ADETUR Litoral uma referência no turismo, trabalho desenvolvido através do associativismo.

METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo grupo baseia-se na cooperação entre micro e pequenos empreendedores do setor, na qualificação profissional contínua e na formação de parcerias estratégicas com entidades como SENAC e SEBRAE, na qual disponibilizaram profissionais do setor para consultorias estratégicas de organização e gestão para os associados.

Dessa forma, a MTS Caiobá Tur não apenas atendeu às demandas específicas dos cruzeiros, mas também se tornou uma referência no turismo receptivo do litoral paranaense em 2024 promovendo um desenvolvimento econômico viável para a região (ADETUR 2024).

Após a temporada dos cruzeiros 2023-2024 e durante a criação dos pacotes turísticos para Matinhos, foi realizado um estudo detalhado das potencialidades da região, utilizando como referência o guia turístico da ADETUR Litoral (Agência de Desenvolvimento Sustentável e Cultural do Turismo no Litoral do Paraná), intitulado “Litoral Emoções o Ano Inteiro”.

A ADETUR, enquanto instância de governança regional, tem um papel fundamental na estruturação e promoção do destino. Fundada em 2006, a entidade é reconhecida como grupo de utilidade pública estadual sem fins lucrativos e tem como missão “promover e apoiar o turismo responsável, desenvolver ações sustentáveis que elevem o associativismo e a competitividade do destino turístico Litoral do Paraná” (ADETUR 2025). Em 2024, com o incentivo da ADETUR Litoral e a parceria do SEBRAE, após o case dos cruzeiros, a AMPEC Matinhos conquistou uma consultoria de cinquenta horas na qual disponibilizou para a câmara técnica MTS CAIOBA TUR, dividido em reuniões entre os associados do turismo.



Imagem 2: O case de sucesso dos atendimentos dos cruzeiros pela MTS Caiobá Tur foi apresentado no estande das experiências Turísticas do SEBRAE em 2024, no Festival de turismo das Cataratas de Foz do Iguaçu em 2024.

Cada empreendedor foi contemplado com horas para aplicar a consultoria SEBRAE em sua empresa, aprimorando seus processos e fortalecendo na sua atuação no mercado, métodos como análise SWOT, plano de ação 5w2H, análise VRIO, matriz BCG, foi essencial para o planejamento dos empreendedores junto com o SEBRAE (AMPEC 2024). A tabela a seguir está organizada com a descrição das ferramentas metodológicas utilizadas no decorrer do ano de 2024, durante os cursos de qualificação SENAC e consultoria SEBRAE, ou seja, os associados tiveram acesso a metodologias como:

FERRAMENTA	DESCRIÇÃO
Consultoria SEBRAE 50 horas fragmentada entre os associados, iniciando em maio de 2024 e finalizando em dezembro de 2024	Programa de treinamento oferecido pelo SEBRAE Litoral, no qual os empreendedores receberam orientação personalizada para o desenvolvimento de seus negócios, aplicando metodologias de gestão e inovação.
Análise SWOT, desenvolvida por Albert S. Humphrey, um consultor de negócios e pesquisador da Universidade de Stanford, na década de 1960.	Ferramenta de gestão que avalia os pontos fortes e fracos de uma empresa, bem como oportunidades e novidades externas, auxiliando no planejamento estratégico.
Plano de Ação 5W2H, metodologia de gestão japonesa, não existe ao certo quem a criou, mas foi baseada na descrição de especialistas Taiichi Ohno e Eiji Toyoda (Toyoda 1950).	Método de organização e execução de tarefas que responde às perguntas O que, por que, Onde, Quando, Quem, Como e Quanto custa? Garantindo clareza e eficiência no planejamento.
Análise VRIO, criada nos EUA em 1991 por dois professores universitários: Jay Barney e William Hesterly.	Ferramenta estratégica que avalia um recurso ou competência de uma empresa é Valiosa, Raro, Difícil de Imitar e Organizada , ajudando a identificar vantagens competitivas sustentáveis.
Matriz BCG, criada por Bruce Henderson, para empresas (BCG 1970).	Método de gestão estratégica que classifica produtos e serviços de uma empresa em Estrelas, Vacas Leiteiras, Interrogações e Abacaxis , com base em seu crescimento e participação no mercado, auxiliando na tomada de decisões.

Tabela 1 elaborada pelas autoras, descrição das metodologias utilizadas durante os cursos de qualificação SENAC e consultoria SEBRAE em 2024.

Através dos cursos de qualificação gratuitos do SENAC Paraná foi possível entender um panorama completo dos sete municípios litorâneos – Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba (balneários); Antonina e Paranaguá (portuários); Morretes e Guaraqueçaba (agrícolas). Foi utilizado também o guia da ADETUR, Litoral Emoções o Ano Inteiro, além de destacar as belezas naturais, a história e a infraestrutura de apoio ao turista, o material foi um apoio e inspiração para a formatação de roteiros turísticos que valorizam a identidade local e atendem às expectativas do público-alvo com informações seguras. Todas as metodologias aplicadas no desenvolvimento do grupo incluem três pilares principais de gestão: o planejamento, organização, direção e controle como citado por SERTEK, "O processo administrativo é estruturado nas funções de planejar, organizar, dirigir e controlar, sendo essas essenciais para alcançar os objetivos de qualquer organização com eficácia e eficiência." (SERTEK 2007).

Foram realizadas pesquisas de mercado, através dos estudos foram comprovadas as tendências de turismo na região junto ao SEBRAE, identificando demandas específicas e boas práticas já aplicadas por empresas consolidadas no setor, outra estratégia usada foi a aplicação do Canvas modelo de negócios SEBRAE.

Outro ponto importante foram as estratégia de cooperação e qualificação entre os associados, criação dos roteiros envolvendo micro e pequenos empreendedores de forma cooperada, agências, condutores de aventura, guias turismo e agentes de informações turísticas, trabalharam juntos somando foças de mercado.

Sobre a questão de sustentabilidade e inovação, os pacotes foram estruturados de forma a integrar experiências de turismo cultural e de natureza, garantindo o respeito ao meio ambiente, o fortalecimento das comunidades locais através do turismo de base comunitária e a diversificação da oferta turística no litoral do Paraná. Segundo Barreto (2005), o turismo de base comunitário valoriza a cultura local, o conhecimento tradicional e promove a inclusão das comunidades no processo turístico, de forma que sejam protagonistas e não apenas figurantes do espetáculo turístico." (BARRETO 2005, p. 134).

RESULTADOS

Tradicionalmente, o destino turístico é um local que envolve uma série de recursos que devem ser gerenciados como profissionais, atrações, infraestrutura, serviços e atividades, para proporcionar uma experiência completa ao turista (Barreto 2005). Observando o desenvolvimento turístico local através do investimento do Governo do estado do Paraná para a obra de engorda da

orla de Matinhos que custou cerca de R\$354,9 milhões (SEDEST 2022), a demanda de cruzeiros que chegou em dezembro de 2023 (SETU 2022), a construção da Ponte de Guaratuba (SETU 2023) e a revitalização da orla de Pontal do Paraná (Agência Estadual de notícias, 2024), são pontos notáveis, cruciais de investimento e desenvolvimento das cidades balneárias do Paraná. Matinhos, localizado entre Guaratuba e Pontal do Paraná, acompanha esse movimento de crescimento e nota-se regularmente a necessidade de contar com um grupo organizado de profissionais para atuar no receptivo turístico regional. Nesse contexto, a continuidade da MTS Caiobá Tur foi fundamental para estruturar e qualificar os serviços turísticos, consolidando-se como um modelo bem-sucedido resultante da temporada de cruzeiros.



Imagem 3: Evento de premiação da ADETUR Litoral, destaques do ano de 2024, a AMPEC Matinhos levando o prêmio de associação que atua no incentivo do turismo através do associativismo.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

O que a AMPEC está fazendo em Matinhos é algo inédito, a experiência da criação e consolidação da MTS Caiobá Tur torna-se um estudo de caso relevante por evidenciar como a união entre gestão pública, qualificação profissional e empreendedorismo local pode gerar resultados concretos em curto prazo diante de um desafio inédito: o atendimento turístico aos cruzeiros em Matinhos, município que até então não dispunha de estrutura receptiva organizada, essa experiência

pode ser considerada uma inovação. A inovação não está apenas na criação de pacotes turísticos, mas na forma como foi constituída um modelo de governança colaborativa, envolvendo entidades como secretaria municipal de turismo, SENAC, AMPEC Matinhos, SEBRAE, além de microempreendedores individuais, guias, agências e condutores de turismo de aventura. Foi criada uma estrutura de atendimento turístico local a partir de uma ação proativa de gestão pública, sem base anterior, moldando-se conforme as necessidades do processo. Isso representa uma resposta ágil e criativa a um cenário desafiador e atual. O impacto dessa experiência pode ser percebido em diversos níveis: formalização e fortalecimento de negócios locais, com regularização de MEIs e aplicação de ferramentas de gestão, visibilidade.



Imagem 4: Fotos do receptivo dos cruzeiros realizados durante a temporada de verão 2023-2024. Fonte: MTS Caiobá Tur, elaborado pela autora (2024).

O aumento da profissionalização no setor turístico, com apoio de capacitações oferecidas pelo SENAC e consultorias do SEBRAE. Geração de novas oportunidades econômicas, com aumento da oferta de produtos turísticos e prestação de serviços. Fortalecimento da imagem de Matinhos como destino turístico inteligente e organizado, apto a receber turistas nacionais e internacionais. As principais aplicações desta experiência para o campo do Turismo incluem: Modelo replicável para outras AMPEC Paraná que desejam estruturar o turismo receptivo com base em ações colaborativas. Referência em união entre entidades públicas e privadas para contribuição para o desenvolvimento

local. Integração de capacitação, planejamento estratégico e execução prática como elementos centrais para fomentar o turismo sustentável. Promoção da governança local e territorial como diferencial competitivo no setor. Essa experiência mostra que é possível transformar desafios em oportunidade de crescimento e inovação, mesmo em municípios com pouca tradição em turismo de grande escala.

REFERÊNCIAS:

ADETUR Litoral. *Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável no Litoral do Paraná*. Disponível em: <https://adeturlitoral.com.br/> . Acesso em: fev. 2025.

BARRETO, M. *Manual de Iniciação ao Turismo*. 4.ed. Brasília: Papiros, 2005. p. 09-33; 131-135.

BENI, MC *Análise Estrutural do Turismo*. 10. ed. São Paulo: SENAC, 1997.

BOULLÓN, R. *Planificação do Espaço Turístico*. México: Trillas, 1990.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária & Segmentação do Turismo e o Mercado*. 1.ed. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Principais motivações de viagem no Brasil: PDITS*. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/> . Acesso em: jan. 2025.

CARON, SC *Orientação para Gestão Municipal de Turismo*. Curitiba: SEBRAE, 2005. p. 09; 44.

ESTADES, NP O litoral do Paraná: entre a riqueza natural e a pobreza social. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Curitiba, n. 8, 2003.

FOPEME. *Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Paraná*. Disponível em: <https://fampepar.com.br/> . Acesso em: atrás. 2024.

MARLEBA, R. *Fundamentos do Turismo: Atrativos Turísticos*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013.

OLIVEIRA, AP *Turismo e Desenvolvimento*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PDITS – Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável. Brasília: Ministério do Turismo, 2009.

SEBRAE. *Guia de Tendências 2024*. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/tendencias/> . Acesso em: nov. 2024.

SENAC PARANÁ. *Instituição SENAC*. Disponível em: <https://www.pr.senac.br/institucional/?p=1> . Acesso em: jan. 2025.

SERTEK, Paulo. *Administração e Planejamento Estratégico*. Curitiba: Ibpx, 2007.

SETU. *Estudo da Demanda Turística do Litoral do Paraná 2023–2024*. Secretaria de Turismo do Estado do Paraná, Verão Maior Paraná, 2024.